

InformadoDia

Nuno Vasconcellos

Twitter e Instagram: @nuno_vccls
Site: www.nunovasconcellos.com.br

e-mail: informe@odia.com.br

www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

Com participação de:
SABRINA PIRRHÔ

LOCKDOWN

Empresários pedem ajuda

A iniciativa dos prefeitos Eduardo Paes, do Rio de Janeiro, e Axel Graef, de Niterói, em adotar medidas mais radicais de restrição social incentivou empresários das duas cidades a reivindicar uma ajuda emergencial que facilite o enfrentamento da paralisação das atividades. As medidas que serão implantadas do dia 26 de março até 4 de abril incluem o fechamento de atividades não essenciais, como clubes, museus, salões de beleza e shoppings (mantidas apenas lojas essenciais, como farmácias). Está também suspenso o funcionamento presencial de creches, escolas e universidades. Diante do aperto, uma parte dos empresários cariocas está se mobilizando para que não sejam cortados os fornecimentos de energia, gás e água neste momento da pandemia. A ação é capitaneada pelo coordenador executivo de diálogos setoriais da cidade do Rio, Armed Nemr.

A posição é a mesma de várias entidades do setor, que pregam uma parceria com o poder público. A Fecomércio RJ, por exemplo, pontua que, sem medidas compensatórias, qualquer ação de fechamento de estabelecimentos terá como resultado um grande impacto negativo e o fim de muitas empresas.

CADEG

Armed, que durante anos foi o principal líder empresarial do Cadeg - Mercado Municipal do Rio de Janeiro, entende que medidas restritivas de circulação são importantes, mas, ao mesmo tempo, é necessário que os fornecedores de serviços públicos, juntamente com bancos e demais instituições financeiras, flexibilizem o pagamento de taxas e encargos. Ele defende o adiamento do pagamento para que os comerciantes e empreendedores ganhem fôlego financeiro. Ele cita como um exemplo do que se fez na primeira fase da pandemia onde se esticou a mão para o empresário e foi possível vencer os primeiros obstáculos da pandemia.



Armed Nemr pede que contas de luz e gás não sejam cortadas.



Parte dos empresários do estado do Rio de Janeiro está se mobilizando em busca de uma saída



Twittadas do Nuno @nuno_vccls

A partir de hoje, a cidade do Rio viverá dias de recolhimento, comportamento oposto ao temperamento carioca, tão alegre e animado. Mas necessário neste momento. Hora de se unir à família, ver bons filmes, estudar. Busque formas de levar esse período da melhor maneira possível e se fortaleça.

Mesmo com o feriado, é importante reforçar que o calendário de vacinação para o controle da Covid-19 está mantido. A programação é de que, até o dia 3, estejam imunizados idosos até 69 anos. Confira o calendário, verifique idade e sexo, sala com segurança e sua identidade.



VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

■ A prevenção de violência contra a mulher deverá ser incluída nos currículos escolares e materiais didáticos das escolas públicas e privadas de todo o país. É a proposta do projeto de lei da deputada Daniela do Waguiinho (MDB), em tramitação na Câmara. “O ensino pode ser decisivo para a redução da desigualdade de gênero”.

FALTA DE INSUMOS X SUPERFATURAMENTO

■ A prefeita de São João da Barra, Carla Machado, buscou ajuda na Alerj para a grave situação do município diante da expansão do coronavírus. “Nem vacina estamos conseguindo comprar e ainda estamos correndo o risco do Ministério Público nos acusar de superfaturamento, porque quando encontramos suprimentos eles já estão com os preços altos”, disse Carla.

ISABELE BENITO

https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito

e-mail: isabelebenito@odia.com.br



Sempre na linha de frente

“Das sete da manhã às sete da noite... E se precisar, a gente vara a madrugada!”

Voz de locutora e uma simpatia que falta a muita gente...

Heliday Lima Dalabenete é uma das milhares de brasileiras, mães e arrimos de famílias espalhadas por esse Brasil.

Por 12 anos, foi técnica de enfermagem. Saiu para ter o filho há 2 anos. Quando veio a pandemia e o marido ficou desempregado, ela recebeu oferta para voltar ao trabalho, mas na linha de frente, mãe de 4 filhos e asmática, preferiu o campo desconhecido das ruas do que enfrentar o risco iminente de contrair a doença.

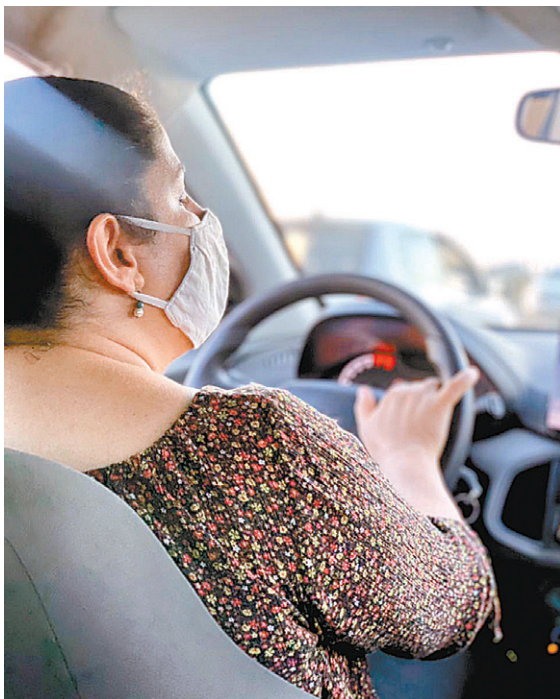
Para sobreviver, alugou um carro e foi ser motorista de aplicativo.

“Eu imaginava os riscos, mas não tantos”.

Ama dirigir, conhece o Rio de ponta a ponta, mas à frente do volante, já passou por várias.

“Cruzei uma favela com traficante me escoltando e falando que se eu não tivesse com o pisca ligado, ele desconfiaria de ‘cana’ e teria passado o aço”.

Em outra situação, um playboy da Zona



Heliday Lima Dalabenete é motorista de aplicativo

Sul pediu para que ela mudasse a rota e parasse na boca de fumo... Tudo para que ele cheirasse no banco de trás.

“Ele foi rude e como mulher era impossível de enfrentá-lo louco daquele jeito!”

E não para por aí... O último susto foi um tiroteio na Baixada!

Mas para ela, nada dá mais medo do que ter que desistir do sustento da casa. Isso porque, se a prefeitura taxar os motoristas, a corrida que hoje já está muito baixa, vai ficar impossível de trabalhar.

Combustível cada vez mais caro, oferta grande e mais taxas, não vai compensar!

A única alternativa seria voltar para o hospital, mas só quando tudo isso passar. Até lá, essa mãezona vai continuar nas guerras da rua, para levar a comida para casa.

TÁ FEIO!

■ No muro, tá lá o aviso... Mas a montanha de entulho é tão grande que pelo visto ninguém lê!

Olhem bem o estado da Rua Rocha Lima, na comunidade das Pedrinhas, em Santa Cruz. É lixo para tudo que é lado! E pra piorar, segundo os moradores, o canal que cruza a rua não recebe uma dragagem há um tempão.

Detalhe: tudo pertinho de uma Clínica da Família!

“Fica essa montanha de lixo aí e ninguém vem recolher. Aí quando chove, tudo cai no rio e alaga... Fora o cheiro e os bichos que a gente tem que aguentar”, conta uma moradora.

Como é que pode viver assim? Ainda mais agora, onde higiene é primordial!

A coluna foi atrás da Comlurb, que informou que a limpeza nas Pedrinhas está normal, realizada regularmente 3 vezes por semana, porém o local é um ponto crítico de descarte irregular de entulho. Eles afirmaram que a remoção será feita mais uma vez.

Procuramos também a Rio-Águas, que disse que vai realizar vistoria no canal, para avaliação dos serviços necessários.

Se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... É isso que a gente quer, mão na massa, e tenho dito!



Comunidade das Pedrinhas, em Santa Cruz

Coluna publicada às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras

O DIA Online As mais lidas

Ex-Miss Bumbum planeja lançar sua versão de uma boneca inflável

FÁBIA OLIVEIRA

EXCLUSIVO.
Beth Goulart: “Mãe, você vai voltar logo’ e nos despedimos. Ela não voltou’

FÁBIA OLIVEIRA

Guedes afirma que o governo federal vai antecipar 13º dos aposentados após aprovação do Orçamento

ECONOMIA

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA